



4ª. Mensagem da CEC/outubro de 2023 Minhas atitudes com Jesus, Lucas 7.36-48

Simão, um fariseu convidou Jesus para jantar com ele, porém não agiu da forma correta, baseado no costume da época, pois, o normal, seria o convidado chegar, tirar as sandálias ou chinelos, e os deixar à porta. Após o convidado se acomodar, os servos ficavam de pé por detrás dos divãs e colocando uma bacia rasa e larga no chão, derramavam água sobre os pés do hóspede. Omitir essa cortesia seria dar a entender que o visitante era de posição social muito inferior.

Além de omitir água para os pés de Jesus, Simão não havia dado nenhum beijo em Jesus, nem ungido sua cabeça. Ele foi muito indiferente com Jesus, pois não deu o valor e a atenção que Jesus merecia, pelo contrário, questionou Jesus (v39) “se fosse profeta...”.

Em contramão desse procedimento, uma mulher, considerada pecadora, trouxe um frasco de alabastro com perfume e, se posicionando atrás de Jesus, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas e enxugando-os com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés e os ungia com unguento.

1. Ao mesmo tempo que o gesto de Simão dá a entender que Jesus estava em posição social inferior, o ato da mulher lhe atribui a honra de um nobre na casa de um rei.
2. Tratar dos pés era uma tarefa servil que era atribuída a um escravo. Dessa forma, a mulher, considerada pecadora, reconheceu a Cristo como seu Senhor e se identificou como serva;
3. O derramar do perfume não se configura apenas como a entrega de algo precioso, mas como uma completa ruptura com sua antiga vida de pecado, anterior ao perdão dado por Cristo;
4. Um amor repleto de gratidão é o segredo para realizarmos muitas e grandes coisas para Jesus (37-38, 44). A mulher deu o seu melhor, era seu maior tesouro, o que tinha de grande valor;
5. A falta de amor de Simão é fruto da falta de perdão, ocasionada pela falta de arrependimento, e pela ausência da percepção de seu próprio pecado. Ele não possuía qualquer sentimento de dívida para com Cristo”.
6. O fariseu não expressava amor por Jesus porque se sentia justo, mas a mulher derramada aos seus pés lhe demonstrava puro amor porque se sentia pecadora, carente da graça de Jesus. Jesus veio salvar os pecadores. Só aqueles que reconhecem seus pecados e sentem tristeza por suas mazelas são perdoados por Jesus!
7. Jesus não rejeita a nenhuma pessoa que se aproxime dele com humildade e arrependimento.
8. Jesus, que sonda os corações, por conhecer o arrependimento da mulher, perdoou-lhe os muitos pecados. O amor de Jesus é incondicional, mas o seu perdão não. O perdão é fruto do arrependimento.



PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS

Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça várias leituras da mensagem para dominar o assunto.

1. Preparo do líder:
2. Defina antecipadamente com os membros da célula quem vai ser responsável pelo bem-vindos, louvor, dinâmica, oração ou mensagem
3. Comece dando o bem-vindos a todos os participantes ... (3 minutos)
4. Oração inicial – Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado (4 minutos)
5. Testemunhos de vitória – Controle o tempo (6 minutos)
6. Louvor e adoração - Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes (8 minutos)
7. Ministração da Palavra – Não pregue, compartilhe, dê oportunidades (21 minutos)
8. Que lições podemos extraír para nós? (7 minutos)
9. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante
10. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula (7 minutos)
11. Oração final (4 minutos)
12. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas